

Bomito

esta escritura de duacao foy ella duanta ti-
 ra cadimete de si toda accao e pertencos
 que tinha medito e fletiquem uny ou
 as molinhos e no quarto de Carlos Jo-
 nese fudira e bitorquente foyce esta
 minha nota e que Cui Sabalicio darritei
 estepolei como pessoa publica sendo atu-
 do Testammbas presentes e Antonio Mi-
 guel Aires da Silva Henrique de Sou-
 za Grego e cargo dadorante por ella nao
 saber ler nem escrever assignou e Matthe-
 us Valente do Couto, cargo de Donna
 Margarida da Concencio Fil assignou
 Francisco de Souza Costello moradores
 desta Villa que com hea aduante e da
 Silva e uny as proprias aqui nomi-
 adas no fim deste Instrumento assign-
 nadas com as testemunhas e Cui An-
 tonio de Novemha da Costa Seruioque
 o Subscrivi e
 Matheus Valente do Couto
 Francisco de Souza Costello
 Antonio Miguel Aires da Silva
 Henrique de Souza Grego

Escritura de Liberdade

Escritura de Liberdade que da
Dona Maria Rosa Fil
e Molato José Fil como abaixo
declaro

Sabão quanto este publico Instrumen-
to de Escritura de Liberdade viram como
em direito mais valer melhor lugar haja
firme de quem dizer como no sumo do
Instrumento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil e oitenta e quatro e tres
Anos aos dez e nove dias do mes de
agosto do ditto anno nesta Villa de
Maragão em as Casas de Dona
Maria Rosa Fil e Molato José Fil
de Pais viram ao seu chamado e sendo
ahi appareo perante e jurouat Do-
na Maria Rosa Fil Moura, jur-
sua que Cui Escrivão de Pais reco-
nheço pelo a propria do que ditto
Ta e deo em ta fe. E por tanto
foi ditto juramento e Instrumento
e diante no modo da usou firmes
de Instrumento assignadas que
de ora em diante e sendo ver

Bonifacio

efiandosa de hum Cerro Molato por
 nome José Pil, ocujo th' d'adua Libir
 e ad' porista th' dar a quantia de Du
 zentos e cinquenta mil reis a cuja quan
 tia recibo a factura desta em meida
 corrente desta Jurisdição porisso. M d'á
 asma Liberdade de sua livre espon
 tanea vontade sem contragimento
 a pessoa alguma para que goze
 desta como livre que hi effica su
 do desde hoje para todo o sempre po
 is ella tiro edumeta nisi toda a
 ecaõ que tenha rodito molato e
 quer que esta valha e tenha todo
 a forea e vigor em Juizo e fora del
 le assim o juizo obtorgor th' fi
 nem esta em minha nota e que
 Cui Tabaliaõ asiti est publico co
 mo pessoa publica surdo atudo
 Testemunhas presentes Juante Vi
 cente da Silveira Belto Henrique de Sou
 za Grego mordomo desta Villa que conhe
 ce em adita Donna Maria Rosa Pil sua
 propria e que nomina da tabaicho assi

50
Assignada e por ella declarar no se pabia
ser quem escrever asue logo assignou
mandado patente de direito com as Teste
muntag e Cui Marco de Novorubada
Gorta Tabelião de Pasque e Subscri
Fernando Patente Barrato
Vicente da Silveira Bello
Henrique de Sousa Prigo

Escritura de venda que de
pura e narta de Caras e Alcob
e sus bracas de charus que faz
Henric de Freitas e Carlos e sua
Mulher D. Serika Rosa
e seus como abuso
Fidelidade

Seitau quanto ante publico Justico
em nta de Escritura de venda de um
e narta de Caras e Alcob e sus bracas
de charus e sua como mandado de
vender nta de lugar haja firme de
se vender como no Anno de 1600
munt de Novo de nta de Jesus christo
de mil oitocentos e nta e tres
nove e nta e nta de nta de nta de
ntra de nta de nta de nta de nta de